



Renan Pimenta do Amaral
Rosemarie Bröker Bone

Ações de Petrobras despencam em um momento de crise do setor petrolífero e da saúde no mundo, três primeiros meses de 2020

Desde o início da contaminação por COVID-19 na China, em fins de 2019, até abril de 2020, uma grande instabilidade no mercado mundial perdura em função do desaparecimento da demanda frente à oferta e da falta de previsão por dias melhores.

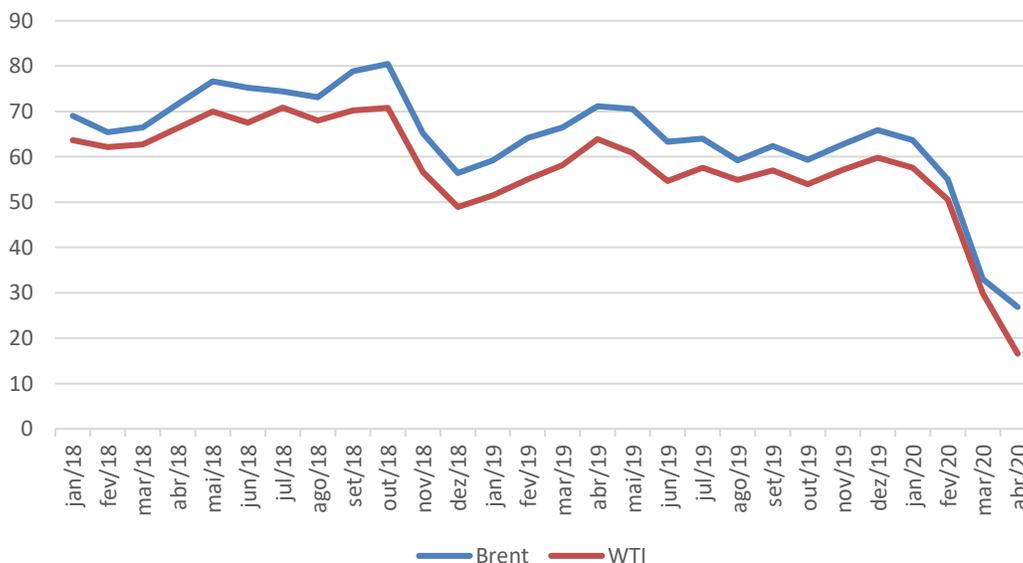
Com a economia chinesa em isolamento social, o país deixou de importar no geral e no específico, petróleo e minério. Isso gerou um excesso de oferta; logo, a queda dos preços do minério e do barril de petróleo tipo WTI e Brent foi inevitável.

A queda da demanda global por óleo provocada pelo isolamento social, fez com que o preço do barril tipo WTI e Brent despencasse, uma vez que a precificação do barril é aferida pelo cruzamento das curvas da demanda e da oferta. Ou seja, uma baixa demanda frente à oferta impulsiona os preços para baixo. E vice-versa.

Nesse contexto, a precificação do barril já vinha em uma trajetória decrescente nos meses que antecederam a pandemia e tornou-se mais acentuada em 2020, conforme se pode observar no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Preço médio mensal do barril de petróleo tipo WTI e Brent (US\$), 2018-2020

Fonte: Indexmundi, 2020.



É possível verificar pelo Gráfico 1, que a partir de janeiro de 2020 há uma forte queda nos preços, e esta se acentua ainda mais no final do mês de fevereiro e início de março. Isso se deve a expansão da contaminação e é quando a Organização Mundial de Saúde passa a denomina-la de pandemia.

Paralelamente a pandemia, existiu a guerra de preços entre a Rússia e a Arábia Saudita. A Rússia decidiu à época por não cortar a sua produção de óleo e gás natural, em resposta as decisões dos sauditas, que ao invés de reduzirem, optaram por aumenta-la. O resultado desta disputa foram os preços do barril tipo WTI e Brent caírem bruscamente. O WTI despencou de janeiro até abril de 2020 em 71,19% e o Brent em 57,75%.

No mundo, a expansão do Covid-19 impactou diretamente nos preços das ações das empresas petrolíferas, e a Petrobras não ficou de fora deste desastre.

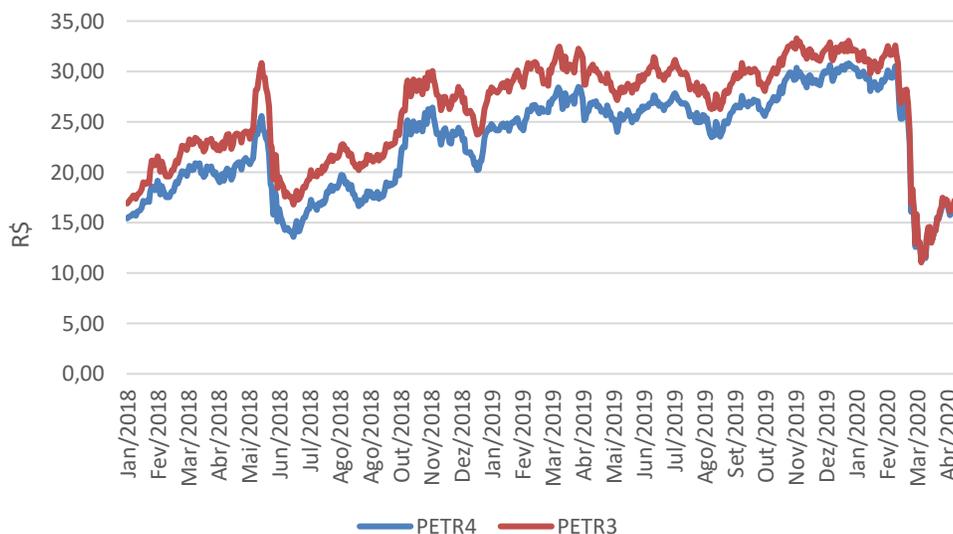
As ações ordinárias (PETR3-ON), que dão direito a voto nas assembleias da empresa, e as preferenciais (PETR4-PN), que dão direito de receber preferencialmente os lucros obtidos pela empresa, sofreram quedas de 40,17% e 37,50% respectivamente, de fevereiro de 2020 até 15 de abril de 2020, ou seja, em dois meses.

Analistas de mercado apontam as quedas nas bolsas de valores do mundo como a busca pela liquidez. No Brasil, a queda foi o resultado de fatores externos e internos. No caso da Petrobras, muitos venderam as ações em larga escala visando desfazerem-se de ativos com futuro incerto.

O comportamento dos preços das ações ON e PN pode ser visto no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Preço das ações da Petrobras PETR4 e PETR3 (R\$), 2018-2020

Fonte: Infomoney, 2020.



Ao se confrontar os preços do petróleo tipo WTI e Brent (Gráfico 1) com os preços das ações ON e PN da Petrobras (Gráfico 2), vê-se uma forte correlação. Este comportamento revela o impacto do preço do barril no preço das ações da empresa.

A partir da análise específica do Gráfico 2 nota-se que a partir de março de 2020, os preços das ações têm queda vertiginosa, se aproximando de R\$ 10,00 por ação.

A empresa já havia perdido R\$ 202,9 bilhões do seu valor de mercado até o fechamento da bolsa de valores no dia 13 de março de 2020; sendo este um dos principais sinalizadores para os acionistas realizarem suas movimentações de venda. O valor de mercado é um indicador fundamentalista e reflete o preço do ativo em perspectiva quanto a receita, despesa e lucro.

A Petrobras frente à queda da demanda por petróleo em nível mundial e buscando se alinhar aos principais produtores, que optaram em reduzir a oferta, decidiu desativar 62 plataformas de exploração e produção (E&P) localizadas nas bacias de Campos, Potiguar, Ceará e Sergipe.

As 62 plataformas escolhidas têm como característica comum serem em água rasa e ativos em processo de venda, sendo algumas em estado de depleção. Portanto, muito sensíveis a preços baixos do petróleo.

De acordo com o relatório financeiro da Petrobras referente ao terceiro trimestre de 2019, o custo de exploração em águas profundas (300 e 1500 metros de profundidade)

estava em US\$ 13,6/barril; em águas rasas (zero a 300 metros de profundidade) em US\$ 31,6/barril, já na produção *onshore* o custo esteve em US\$ 19,5/barril. Com estes custos, a decisão pela suspensão da produção das plataformas de águas rasas é justificada pelo seu custo elevado de extração, quando são necessários esforços maiores para produzir a mesma quantidade de óleo que em águas ultraprofundas.

Salienta-se, porém, que um preço do barril abaixo de US\$ 13 pode tornar as operações *onshore* e em águas profundas também impeditivas.

O processo de hibernação das plataformas gerará um corte de 23 mil barris de petróleo por dia (bpd). Este corte tem como intuito a produção anual máxima de 2,26 milhões bpd

No ano de 2019, a produção média mensal registrada foi de 2,172 milhões bpd, o que representou um volume cerca de 100 mil bpd inferior ao proposto pela empresa para o mês de abril de 2020.

Entre outras decisões, a Petrobras também optou por:

- a) renegociar seus contratos durante a pandemia;
- b) postergar o pagamento dos dividendos para os acionistas;
- c) postergar a entrega do Prêmio por Performance (PPP), que premia por meritocracia seus empregados;
- d) reduzir os investimentos para o ano de 2020 caindo de US\$ 12 bilhões para US\$ 8,5 bilhões, o que representa um corte de 3,5 bilhões de dólares para os cofres da estatal.

Após as medidas protetivas, alguns efeitos positivos puderam ser registrados no início do mês de abril quando a empresa recuperou R\$ 37 bilhões do seu valor de mercado.

Referências consultadas:

CBIE (2020). O que são os Custos de Extração do Petróleo. Disponível em: <https://cbie.com.br/artigos/o-que-sao-os-custos-de-extracao-do-petroleo/>

EPBR Newsletter (2020). A Petrobras revisou o cenário da demanda por óleo e combustíveis. Disponível em: <https://mailchi.mp/epbr.com.br/comece-seu-dia-1993033?e=57a1f46dc4>

Indexmundi (2020). Preço Petróleo bruto Preço Mensal – E.U. dólares por barril. Disponível em: <https://www.indexmundi.com/pt/pre%C3%A7os-de-mercado/?mercadoria=petr%C3%B3leo-bruto&meses=300>

Infomoney (2020). Cotação Petrobras (PETR3). Disponível em:

- <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/petrobras-petr3/grafico/>
Infomoney (2020). Cotação Petrobras (PETR4). Disponível em:
<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/petrobras-petr4/grafico/>
- UOL (2020). Ações de Petrobras E Vale compro ou vendo? Disponível em:
<https://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2020/04/16/acoes-de-petrobras-e-vale-compro-ou-vendo.htm>
- UOL (2020). Petrobras põe 62 plataformas em hibernação. Disponível em:
<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/04/16/petrobras-poe-62-plataformas-em-hibernacao.htm>
- Valor investe (2020). Petrobras recupera R\$37 bilhões em valor de mercado nos primeiros dias de abril. Disponível em:
<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2020/04/07/petrobras-recupera-r-37-bilhoes-em-valor-de-mercado-nos-primeiros-dias-de-abril.ghtml>